

## Edição #DesdeCasa do Festival Internacional Luz del Desierto. Exibição de Cinema na Argentina durante a Pandemia

Taluana Wenceslau<sup>1</sup>



Imagem 1: Página inicial do site do Festival “Luz del Desierto”  
(c) luzdeldesierto.com.ar.

O cinema sempre teve um forte destaque na Argentina, seja como realizadores de seus próprios filmes, seja como público assíduo das produções cinematográficas. Nos últimos anos, a Argentina tem estreado mais de 200 longas-metragens por ano. Além disso, em 2017, foram contabilizados aproximadamente 200 festivais e mostras de cinema por todo o país (Portela 2018). Conforme ressalta a professora argentina Alejandra Portela, os festivais de cinema permitem a circulação de certas produções audiovisuais que provavelmente não teriam acesso às telas comerciais, aos complexos de salas de cinema, nem às plataformas de streaming mais populares. Para a docente, isso reafirma “a necessidade da existência desses eventos do cinema, verdadeiros multiplicadores de telas emergentes e de novos e mais espectadores de cinema” (Portela 2018, 251).

Entretanto, no contexto da pandemia decretada pela Organização Mundial de Saúde no dia 11 de março de 2020, o governo argentino impôs isolamento social preventivo e obrigatório a partir do dia 20 do mesmo mês, proibindo a abertura de lugares e a realização de atividades (como eventos culturais) que implicassem na presença de pessoas, salvo para serviços essenciais.

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Direito e Políticas Públicas, Universidade Federal de Goiás, Av. Esperança, s/n, Chácaras de Recreio, Samambaia, 74690-900, Goiânia, Goiás, Brasil.

Diante da maior crise sanitária dos últimos 100 anos, distintas iniciativas no país buscam manter a circulação desses filmes com menor alcance comercial (especialmente argentinos e também internacionais independentes) e ainda almejam colaborar para manter as pessoas em casa, entretidas e conectadas de alguma maneira. Várias ações têm sido organizadas na Argentina, tais como ciclos on-line e na televisão, estreias em plataformas streaming, conversas ao vivo e alguns festivais. O presente texto irá analisar principalmente a edição on-line intitulada #DesdeCasa do “Festival Internacional de Cinema Luz del Desierto”.

A primeira edição do mencionado festival foi realizada em 2017, de modo presencial, no município de Roque Pérez, na província de Buenos Aires (a aproximadamente 140 km da capital federal), com convocatória e competição aberta apenas para produções argentinas, tal como sua segunda edição em 2018. Já a sua terceira edição, em 2019, aconteceu na cidade de Avellaneda (parte da região metropolitana de Buenos Aires, a cerca de 8 km da capital) e abriu seleção também para filmes internacionais de longa e curta-metragem.

Em abril de 2020, o Festival realizou uma “edição de quarentena”, durante três dias, com exibição de modo on-line, por meio de sua página web, de filmes argentinos que haviam participado das edições anteriores. Segundo informado na conta de Instagram do evento, os filmes foram vistos por mais de 2 mil usuários (@luzdeldesiertoFestival, 14 de abril, 2020).

### **Edição #DesdeCasa do Festival Internacional de Cinema Luz del Desierto**

Em maio de 2020, o Festival realizou uma nova edição de modo on-line, intitulada #DesdeCasa, mas dessa vez, em formato mais similar ao dos festivais presenciais, com convocatória para filmes nacionais e internacionais, competição e conversas ao vivo. Vale destacar seu objetivo declarado, qual seja: fomentar a cultura e a produção cinematográfica tanto no país como no mundo.

As categorias do concurso foram: longa-metragem (obras que desenvolvem o gênero de ficção ou documentário ou experimental na Argentina, e estrangeiras com duração mínima de 60 minutos); curta-metragem (obras argentinas e estrangeiras que desenvolvem qualquer gênero, com duração máxima de 15 minutos, incluindo créditos); e curta-metragem em quarentena (podendo ser documentário, ficção e vídeo arte, categoria criada especialmente para essa edição), conforme as bases da convocatória publicada no site. Foi condição para envio dos filmes que tivessem sido concluídos no período de janeiro de 2019 a 2020, inclusive. Houve uma pré-seleção dos trabalhos submetidos. Segundo dados informados na sua conta do Instagram (@luzdeldesiertoFestival, 13 de maio, 2020), foram inscritos mais de 300 filmes de mais de 25 países diferentes.

O festival ocorreu de 22 a 26 de maio, sendo 4 dias de exibição de filmes, além de conversas ao vivo e premiação. Cada filme ficou disponível pelo site do evento por 48 horas a partir da meia-noite do dia anunciado na programação.

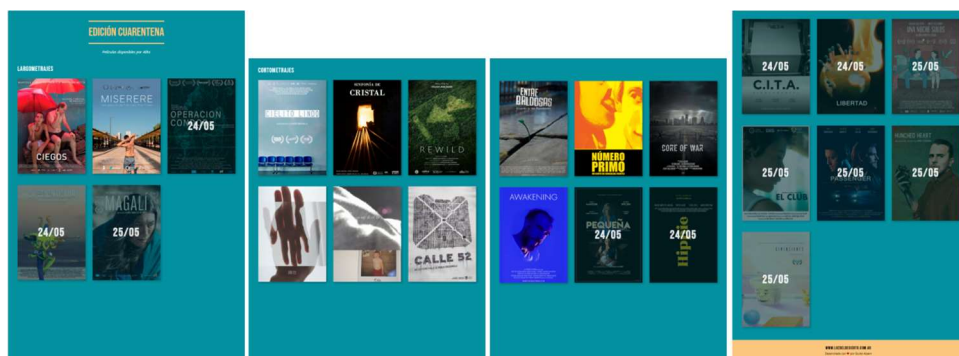


Imagem 2: Página com a seleção dos filmes para visualização de acordo com a data de disponibilidade | (c) luzdeldesierto.com.ar.

Os 5 longas-metragens exibidos foram argentinos, sendo 3 filmes de ficção e 2 documentários. Todos os filmes apresentaram temáticas dramáticas, com fortes contextos políticos ou familiares. Vale observar que os cinco longas eram de diretores homens, sendo que um dos documentários foi codirigido por mulher.

Na categoria de curtas-metragens argentinos, foram selecionados 6 filmes de ficção e 3 documentários. As temáticas foram bastante variadas (relações familiares, relacionamento amoroso, trabalho, questões sociais, cotidiano urbano). Do total, três foram dirigidos por mulheres (todos de ficção) e seis por homens. Esses filmes tiveram uma duração variada de 8 a 21 minutos. Quanto aos 5 curtas-metragens internacionais, todos eram de ficção com exceção de um documentário experimental. As temáticas foram meio-ambiente, guerra, sociopolítica, saúde mental e policial. Os cinco dirigidos por homens, sendo de origem europeia e asiática. Esses filmes apresentaram uma duração bem heterogênea, de 3 a 18 minutos.

O festival também contou com a mencionada categoria de curtas da quarentena, exibindo filmes feitos durante o período de pandemia. Foram selecionados 5 curtas-metragens, quase todos eram sul-americanos (Brasil, Argentina, Chile e Peru), com exceção de uma produção de origem irlandesa, e apenas um dirigido por mulher (Argentina). Todos com menos de 5 minutos de duração. Essa categoria foi muito interessante, três dos curtas apresentaram reflexões diretas sobre a experiência individual do distanciamento, um consistiu em vídeo arte representando tal situação e outro abordou o tema desde uma visão mais geral do contágio e da necessidade de se distanciar.

Além das exibições de filmes, foram realizadas duas conversas ao vivo, pela mencionada conta do Festival na rede social Instagram, ambas em espanhol. O primeiro bate-papo foi sobre a montagem no cinema argentino e ocorreu entre um representante do festival e a

profissional convidada, com acesso aberto ao público, tendo sido assistida em tempo real por cerca de 45 pessoas, com direito a perguntas. A segunda conversa foi sobre a acessibilidade das pessoas surdas nos meios audiovisuais (este tema está presente no Festival desde a primeira edição), realizada em libras, com intérprete ao vivo, tendo sido acompanhada por 40 pessoas. As conversas foram gravadas e disponibilizadas na conta de Instagram do evento.

De modo geral, os debates pareceram ter sido proveitosos para os profissionais e interessados nas artes audiovisuais, gerando perguntas práticas entre os que estavam assistindo remotamente.



Imagem 3: Informações e captura de tela das conversas ao vivo pelo Instagram do Festival Luz del Desierto Edição #DesdeCasa | (c) luzdeldesierto.com.ar.

Ao total, cerca de 20 mil usuários, de 10 países diferentes, acessaram a página web do “Festival Luz del Desierto” durante o período para ver os filmes exibidos na edição #DesdeCasa, conforme os dados informados pelo site especializado escribiendocine (2020).

### Premiação do Festival

O Festival concedeu os seguintes prêmios: Melhor Longa-Metragem Nacional, Melhor Curta-Metragem Nacional e Internacional, e Melhor Curta-Metragem em Quarentena. Os vencedores foram comunicados ao público em uma transmissão ao vivo, por sua conta na rede social Facebook (@luzdeldesiertoFestival, 26 de maio, 2020), no último dia do Festival, embora com vídeos previamente gravados, inclusive com mensagens de agradecimento dos ganhadores. Os jurados também apareceram anunciando e explicando as decisões. Antes do anúncio de cada premiado, ainda houve uma apresentação musical da banda feminista de mariachis “María Chicumba”. A duração total da cerimônia on-line de premiação foi de pouco mais de 20 minutos.



Imagem 4: Transmissão pelo Facebook da premiação do Festival Luz del Desierto Edição #DesdeCasa | (c) <https://web.facebook.com/luzdeldesiertoFestival>

Os três jurados da categoria de “cortometrajes en cuarentena” foram os ganhadores das edições anteriores do Festival por curtas-metragens, todos atuantes na produção audiovisual argentina. O ganhador foi o curta irlandês experimental *So say all of us* (2020), com Menção Especial à animação peruana *Dimensiones* (2020).

Na categoria de curta-metragem, o curta internacional premiado foi o documentário experimental *Rewild* (2019). Na categoria de curta nacional, o ganhador foi o documentário *C.I.T.A.* (2018), além disso, receberam menções especiais o documentário visual *Calle 52* (2019) e a ficção *El Club* (2019).

Na categoria de longa-metragem nacional, o filme vencedor foi o drama argentino *Ciegos* (2019), com menção especial ao documentário *Misereré* (2019).

### Outros eventos on-line de cinema na Argentina

Considerando a temática da edição da presente publicação e natureza desta seção, o objeto de análise foi um festival que se manteve com formato similar ao dos eventos presenciais, ou seja, com exibição diária de distintos filmes, sendo produções recentes selecionadas por meio de convocatória aberta, realizando uma competição com premiação, além de discussões de temas pertinentes à produção audiovisual.

Entretanto, consideramos relevante mencionar outras destacadas iniciativas on-line levadas a cabo na Argentina cujo propósito é manter a relação do cinema com público e fomentar a produção cinematográfica, especialmente a nacional.

“Cuarentena de Películas” de PCI – A Associação de Diretores de Argentina “Puentes de Cine” realizou um ciclo de cinema argentino por streaming, disponibilizando 1 filme nacional por dia, que ficava disponível por 24 horas, gratuitamente, acompanhado de uma conversa ao vivo com os/as diretores/as por meio do Instagram e do Youtube. Ao total, foram 55 filmes argentinos de distintos anos de lançamento.

Sala PCI – Depois do sucesso do seu ciclo de quarentena, a Associação criou uma sala de cinema virtual, com o objetivo de promover estreias de filmes argentinos, nos moldes das salas presenciais, com novos títulos entrando em cartaz às quintas, e com acesso mediante compra de entrada. Além disso, informaram que pretendem manter ciclos temáticos gratuitos com alguns filmes permanecendo disponíveis ao longo de certo período.

CINE.AR – Sistema que agrupa as telas do Instituto Nacional de Cinema e Artes Audiovisuais (INCAA), englobando suas plataformas streaming (*Play* e *Estrenos*) e seu canal de televisão. Além de seu habitual catálogo gratuito de filmes (*Play*), as estreias foram reforçadas, tanto de modo on-line e pago (*Estrenos*) como pela televisão, que passou a exibir dois lançamentos durante as quintas-feiras. Conforme divulgado (ARSAT, 2020), o número de usuários da plataforma aumentou mais de 300% de fevereiro para março (mês do início do distanciamento).

Ciclo MALBA – O Museu de Arte Latino-Americano de Buenos Aires iniciou, em março, um ciclo de cinema on-line e gratuito (salvo alguns lançamentos) para, em suas palavras, continuar difundindo o cinema argentino de modo virtual, disponibilizando, a cada sábado, um filme acessível pela internet, acompanhado de uma conversa ao vivo com o/a diretor/a, geralmente pelo Instagram dos/as próprios/as.

Cairo Cine – Um espaço cultural do governo da Província de Santa Fé, com o propósito de colaborar no isolamento, trasladou para o modo on-line o ciclo de documentários de diretoras ibero-americanas que estava previsto para suas salas de cinema, além disso, tem disponibilizado filmes de cineastas da sua região.

Cineclube da Quarentena – O Cineclube “Comunidad Cinéfila” da cidade de Buenos Aires resolveu realizar sessões virtuais, disponibilizando filmes semanalmente, de distintos anos de lançamento, acompanhado, em algumas ocasiões, de conversas ao vivo com os diretores ou com vídeos e outros materiais sobre as obras.

Festival de Vanda Cine – A produtora audiovisual Vanda Cine realizou um “festival on-line de cinema de mulheres e dissidências”, com duração de seis dias, que teve como objetivo “a difusão de material audiovisual de maneira gratuita”. Não houve outras atividades além da exibição de filmes. A cada dia foi exibido um longa-metragem e um ou mais curtas, no total de 15 títulos, sendo a maioria da Argentina, e de mais outros três países.

## BIBLIOGRAFIA

Arsat. n.d. “CINE.AR PLAY triplicó sus visitas”. Acessado 02 de junho de 2020. <https://www.arsat.com.ar/cinear-play-triplic%C3%B3-sus-visitas>

- EscribiendoCine. n.d. "Festivales: Todos los ganadores del Festival Luz del Desierto". Acessado 02 de junho, 2020. <http://www.escribiendocine.com/noticia/0017168-festivales-todos-los-ganadores-del-festival-luz-del-desierto/>
- Festival Cine Luz Del Desierto (@luzdeldesiertoofestival). 2020. "Y sobre todo, gracias a todes ustedes, las más de 2.000 personas que estuvieron del otro lado disfrutando de la programación" Instagram. 14 de abril, 2020. <https://www.instagram.com/p/B-940LZAtGq/>.
- , 2020. "Recibimos más de 300 películas y de todo el mundo: Argentina, Brasil, Chile, Venezuela, Mexico, Perú, Republica Dominicana, India, Taiwan, China, Malasia, Francia, EEUU, Turquía, Reino Unido, Italia, Sri Lanka, Marruecos, Austria, Nueva Zelanda, Canada, Irlanda, España, Alemania, y la lista sigue". Instagram. 13 de maio, 2020. [https://www.instagram.com/p/CAJEPBKgOJ\\_/](https://www.instagram.com/p/CAJEPBKgOJ_/)
- , 2020. Premiación Festival Internacional Luz del desierto #DESDECASA. Facebook. 26 de maio, 2020. <https://web.facebook.com/luzdeldesiertoofestival/videos/619012435367130>
- Portela, Alejandra. 2018. "Cine para ver: festivales y muestras de cine en Argentina". *Conceptos - Boletín de la Universidad del Museo Social Argentino*, a. 93, n. 502, 237-254. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: UMSA. Última consulta 23 de Maio de 2020. <http://www.umsa.edu.ar/wp-content/uploads/2019/03/L-0659-abril-2018.pdf#page=237>

## FILMOGRAFIA

- C.I.T.A. (Cooperativa Industrial Textil Argentina)*. Dir. Lucas Molina et al. Argentina, 2018. 19 mins.
- Calle 52*. Dir. Pablo Ceccarelli. Argentina, 2019. 10 mins.
- Ciegos*. Dir. Fernando Zuber. Argentina, 2019. 85 mins.
- Dimensiones*. Dir. Alessio Temoche. Peru, 2020. 2 mins.
- El Club*. Dir. Emiliano Martinez. Argentina, 2019. 15 mins.
- Misereré*. Dir. Francisco Ríos Flores. Argentina, 2019. 74 mins.
- Rewild*. Dir. Nicholas Chin e Ernest Zacharevis. Indonésia, 2019. 4 mins.
- So say all of us*. Dir. Colin Peppard. Irlanda, 2020. 3 mins.